

Panorama da educação à distância em enfermagem no Brasil*

PANORAMA OF NURSING DISTANCE EDUCATION IN BRAZIL

PANORAMA DE LA EDUCACIÓN A DISTANCIA EN ENFERMERÍA EN BRASIL

Priscila Tagliaferro Rojo¹, Sheila de Souza Vieira², Silvia Helena Zem-Mascarenhas³, Elisane Regina Sandor⁴, Carla Roberta Sola de Paula Vieira⁵

RESUMO

O desenvolvimento da educação à distância está associado à popularização e democratização do acesso às tecnologias de informação e de comunicação. A enfermagem vem se apropriando desta modalidade de ensino em seus cursos de graduação e pós-graduação, o que tem possibilitado conhecimento de novas tecnologias, facilidade de acesso, flexibilidade temporal e espacial e custos reduzidos. Objetivou-se realizar um mapeamento nacional de forma a identificar os cursos de ensino superior de enfermagem na modalidade educação à distância. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, desenvolvido a partir de consultas a sites governamentais, não governamental e institucionais. Foram encontrados dois cursos de graduação e nove de pós-graduação oferecidos na área de enfermagem, o que é considerado um número ainda baixo, já que a educação à distância é uma ferramenta pedagógica adequada que permite a qualificação de grande contingente de enfermeiros que estão dispersos geograficamente e que não possuem acesso aos processos convencionais de ensino.

DESCRIPTORIOS

Educação à distância
Informática em Enfermagem
Educação em Enfermagem

ABSTRACT

The development of distance education is associated with the popularization and democratization of the accessibility to information and communication technologies. Nursing has been using this modality of education in both undergraduate and graduate courses, which has provided knowledge about other technologies, an easier accessibility, flexibility of time and space, and reduced costs. The objective of this study is map the national higher education distance nursing courses. This exploratory, descriptive study was developed by visiting governmental, non-governmental and institutional websites. Two undergraduate and nine graduate courses in nursing were found, which is considered to be a low number, considering that distance education is an appropriate pedagogical tool that permits to prepare a large number of nurses who are geographically dispersed and who do not have access to the conventional educational processes.

DESCRIPTORS

Education, distance
Nursing informatics
Education, nursing

RESUMEN

El desarrollo de la Educación a Distancia está asociado a la popularización y democratización del acceso a Tecnologías de Información y Comunicación. La Enfermería ha ido aproximándose a tal modalidad de enseñanza en sus cursos de graduación y posgraduación, lo que permitió el conocimiento de nuevas tecnologías, facilidad de acceso, flexibilidad temporal y espacial y costos reducidos. Se objetivó efectuar un mapeo nacional para identificar los cursos de enseñanza superior de enfermería en la modalidad Educación a Distancia. Estudio exploratorio, descriptivo, desarrollado a partir de consultas a webs gubernamentales, no gubernamentales e institucionales. Se encontraron dos cursos de graduación y nueve de posgraduación ofrecidos a enfermería, número aún considerado bajo, ya que la Educación a Distancia es una herramienta pedagógica adecuada que permite la calificación de un gran contingente de enfermeros dispersos geográficamente y sin acceso a los procesos convencionales de enseñanza.

DESCRIPTORIOS

Educación a distancia
Informática aplicada a la enfermería
Educación en enfermería

* Extraído da disciplina "Informática e os serviços de saúde e de Enfermagem", Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos, 2009. ¹ Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP, Brasil. pri_taglia@yahoo.com.br ² Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP, Brasil. sheilavieira@yahoo.com.br ³ Enfermeira. Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP, Brasil. silviazem@ufscar.br ⁴ Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP, Brasil. elisandor@gmail.com ⁵ Enfermeira. Aluna Especial do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP, Brasil. gabcarvi@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da Educação a Distância (EAD) em todo o mundo está associado à popularização e democratização do acesso às Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) e à necessidade crescente de elevar o nível de escolaridade, de aperfeiçoamento e atualização profissional contínuos⁽¹⁾.

A Enfermagem vem se apropriando desta modalidade de ensino em seus cursos de graduação e de pós-graduação, o que tem proporcionado interatividade e o conhecimento de novas tecnologias pelos profissionais. Considerando o aumento nos últimos anos no desenvolvimento de pesquisas, publicações e discussões sobre o ensino a distância, constata-se que este ainda tem sido muito tímido na realidade da Enfermagem brasileira⁽²⁾.

Diante disso, este estudo teve por finalidade realizar um levantamento sobre a inclusão do ensino superior da Enfermagem no panorama brasileiro da EAD.

O objetivo do estudo foi realizar um mapeamento nacional a fim de identificar os cursos de ensino superior (graduação e pós-graduação) de Enfermagem na modalidade a distância por região do Brasil, tipo de categoria administrativa e modalidade de ensino, comparando com o cenário nacional de EAD.

REVISÃO DA LITERATURA

A Educação a Distância, conforme legislação brasileira inserida no Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005 - que revoga o Decreto 2.494/98 e regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB) é caracterizada como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos⁽³⁾. Assim, neste contexto, o aprendizado e a comunicação são mediados por recursos tecnológicos que ultrapassam a exposição oral e propiciam ao aluno tempo necessário para dominar o conteúdo a partir do seu ritmo de aprendizagem, de suas necessidades, capacidades e disponibilidade de tempo⁽⁴⁾.

Em 2005 foi criado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com a prioridade de formar professores para a Educação Básica por meio da articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios brasileiros e, por conseguinte, promover com base na metodologia da EAD acesso ao ensino superior para camadas da população excluídas do processo educacional. A UAB propõe a articulação entre instituições de ensino já existentes e não a criação de uma nova instituição⁽⁵⁾.

Alguns estudos trazem que na educação o tempo e distância, o claro e escuro, dependem do modo que se vê e que se faz. O necessário é aproximar e cativar os alunos, oferecendo um ambiente afetivo, estimulador, dialógico e que propicie o aprendizado, seja qual for a modalidade educacional⁽⁶⁾.

A EAD deve preservar todas as qualidades de uma boa educação, de modo a possibilitar o desenvolvimento de capacidades cognitivas, sociais, emocionais, profissionais e éticas ao indivíduo. Seus conteúdos curriculares não devem ser reduzidos, a fim de se garantir uma formação de qualidade. Sua filosofia de aprendizagem deve proporcionar aos estudantes a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento. O curso a distância pode ser avaliado a partir do desenho do projeto, que deverá especificar o processo de ensino e aprendizagem e organização curricular, equipe multidisciplinar, material didático, interação de alunos e professores, avaliação de ensino e de aprendizagem, infraestrutura de apoio, gestão e custos⁽¹⁾.

Sabe-se que os desafios são inúmeros porque o tempo gasto no planejamento, publicação e aplicação de um curso na modalidade EAD é muito intenso se comparado a um curso convencional. Por conseguinte, exige maior dedicação e conhecimento do tema e da tecnologia a ser utilizada⁽⁷⁾.

Tem-se observado um progresso significativo da Enfermagem no Brasil na modalidade de EAD no que se refere à disponibilidade de materiais em ambiente virtuais de aprendizagem (textos, vídeos, links) em cursos de capacitação e disciplinas de graduação, o que tem permitido a interatividade, a disseminação de informações, a atualização de conteúdos na educação continuada e o crescimento dos profissionais de saúde e de Enfermagem^(2,8). Assim, a utilização de novas tecnologias propicia também a inclusão digital aos alunos de Enfermagem, colaborando na minimização de desigualdades sociais e de informação⁽⁶⁾.

MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, desenvolvido a partir de consultas a sites governamentais, não-governamentais e institucionais para obtenção de informações sobre o ensino *on-line* nacional e mais especificamente em Enfermagem. A busca foi realizada no período de agosto a meados de outubro de 2009.

Inicialmente, realizou-se a busca de sites governamentais relacionados à educação nacional e educação a distância. Foram acessados o portal do Ministério da Educação e Cultura (MEC)⁽⁹⁾, do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)⁽¹⁰⁾ e das Instituições

Considerando o aumento nos últimos anos no desenvolvimento de pesquisas, publicações e discussões sobre o ensino a distância, constata-se que este ainda tem sido muito tímido na realidade da Enfermagem brasileira.

de Ensino Superior (IES) que oferecem cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância. O site da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)⁽¹¹⁾ também foi consultado para verificação dos cursos de pós-graduação oferecidos à Enfermagem, mas continha dados incompletos e desatualizados dos cursos listados, não sendo, portanto, utilizados.

Os cursos de graduação em Enfermagem foram identificados no site do MEC através do ícone Instituições Credenciadas. Nessa página, pode-se ter acesso aos cursos autorizados pelo MEC por região geográfica. No período da busca estavam disponíveis 791 cursos de graduação de Enfermagem no país, porém os cursos não estavam listados de acordo com a modalidade de ensino⁽⁹⁾. Portanto, foi necessário acessar cada curso identificado para poder obter informações sobre a modalidade presencial ou EAD, que era o foco da pesquisa. Posteriormente, foram acessados os sites das IES que disponibilizavam cursos de graduação em Enfermagem na modalidade EAD para verificar o oferecimento dos mesmos.

O levantamento dos cursos de pós-graduação na modalidade EAD em Enfermagem foi realizado no portal do MEC, sendo que apenas as IES credenciadas estavam disponibilizadas. Desta forma, foi realizada uma busca em 41 sites de IES para obter os dados sobre os cursos de pós-graduação.

Foram excluídos os cursos de especialização na modalidade EAD não-específicos para a área de Enfermagem.

Posteriormente, os dados levantados foram analisados e comparados com o Censo da Educação Superior realizado em 2007, que apresenta um panorama nacional do ensino superior e suas modalidades de ensino. A seguir, procedeu-se a categorização dos mesmos de acordo com região geográfica, categoria administrativa e modalidade de ensino.

Encontrou-se grande dificuldade na busca pelos dados deste estudo devido às informações incompletas e desatualizadas nos sites analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de Instituições de Ensino Superior (IES) e de cursos de graduação a distância vem aumentando significativamente nos últimos anos nas mais diversas áreas do conhecimento. Consoante os dados do Censo da Educação Superior, em 2007, foram oferecidos cursos de graduação à distância em 97 IES, representando um acréscimo de 19 instituições (19,6%) em relação a 2006. Também foram criados 59 novos cursos a distância, representando um aumento de 16,9% se comparado a 2007, totalizando a oferta de 408 cursos nessa modalidade de ensino⁽¹²⁾.

No período desta pesquisa, foram encontradas 208 IES cadastradas no site do MEC, as quais estão representadas na Figura 1, sendo que a maior concentração destas está

na região Sudeste com 88 (42,3%). As outras regiões são demonstradas em ordem decrescente de concentração: 43 (20,7%) na região Sul; 42 (20,2%) na região Nordeste; 19 (9,1%) no Centro-Oeste e 6 (7,7%) no Norte⁽¹³⁾.

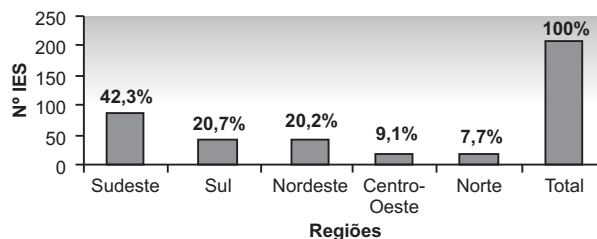


Figura 1 – Distribuição das Instituições de Ensino Superior que oferecem cursos a distância segundo regiões geográficas – Brasil, 2009

Estes dados representam um aumento de 114,43% em relação ao censo realizado em 2007. Destas instituições, 109 (52,4%) são privadas, 64 (30,8%) são federais, 30 (14,4%) são estaduais e 5 (2,4%) são municipais, representadas na Figura 2.

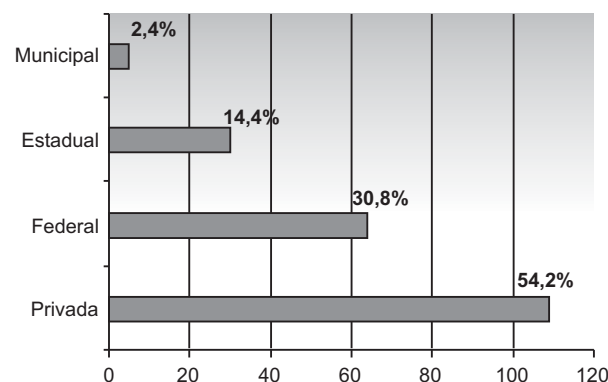


Figura 2 – Instituições de Ensino Superior segundo categoria administrativa – Brasil, 2009

De acordo com o MEC, há 791 cursos de graduação de Enfermagem cadastrados, sendo que destes apenas três IES oferecem o curso na modalidade de EAD (Tabela 1): Universidade Castelo Branco, da região Sudeste, confere diploma de Bacharelado, com 200 vagas autorizadas e duração de oito semestres; Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), também na região Sudeste, confere o diploma de Licenciatura Plena, com 376 vagas autorizadas e duração de quatro semestres e a Universidade Anhaguera (UNIDERP), na região Centro-Oeste, que confere diploma de Bacharelado e 400 vagas autorizadas, com duração de oito semestres⁽⁹⁾. Vale ressaltar que no site do MEC o curso de Enfermagem desta última IES estava registrado como curso em processo de extinção e, quando consultado o site da própria instituição, observou-se que o mesmo já não se encontrava disponível.

Tabela 1 – Cursos de graduação em Enfermagem segundo modalidade de ensino – São Carlos – 2009

Cursos de graduação Enfermagem	Modalidade de ensino			
	Regiões	N	Presencial	EAD
Sudeste		372	370	2
Nordeste		177	177	-
Sul		117	117	-
Centro-Oeste		78	77	1
Norte		47	47	-
Total		791	788	3

Os dados sobre os cursos de pós-graduação identificados na modalidade EAD não foram encontrados no Censo da Educação Superior de 2007, o que impossibilitou avaliar o crescimento do número desses cursos no período. Pelo site do MEC foram levantadas 41 IES credenciadas, sendo 23 na região Sudeste, 11 na região Sul, 3 na Norte, 3 na Centro-Oeste e 1 na Nordeste, compreendendo um total de cinco cursos *latu sensu* para a Enfermagem, a saber: (1) Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem (Fundação Oswaldo Cruz), (2) Enfermagem do Trabalho e (3) Formação de Docentes para o Ensino Profissional em Enfermagem (Faculdade de Educação São Luís), (4) Enfermagem do Trabalho e (5) Enfermagem Cirúrgica (Faculdades Integradas de Jacarepaguá).

No site da UAB, foram encontrados mais três cursos de pós-graduação *latu sensu*, sendo eles: Didático-pedagógica para educação em Enfermagem (Universidade Federal de Pernambuco/UFPE), Formação Pedagógica de Educação Profissional na Saúde: Enfermagem (Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG) e Gestão em Enfermagem (Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP)⁽¹⁴⁾. No entanto, este último não se encontra disponível no site desta instituição. Porém, na mesma instituição foram encontrados outros dois cursos: Curso de Especialização em Enfermagem em Infectologia e Curso On-line de Especialização em Enfermagem em Nefrologia.

Percebe-se assim que há dois cursos de graduação, uma vez que um deles não consta mais como disponível no site da IES, e nove cursos de pós-graduação oferecidos à Enfermagem na modalidade a distância, o que é considerado um número ainda baixo já que a EAD é uma ferramenta pedagógica adequada que permite a qualificação de grande contingente de enfermeiros que estão dispersos geograficamente e que não possuem acesso aos processos convencionais de ensino⁽¹⁵⁾.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Superior. Comissão Assessora para Educação Superior a Distância: relatório. Brasília; 2002.
2. Camacho ACLF. Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem. Rev Bras Enferm. 2009;62(4):588-93.

Estes dados possibilitam a reflexão sobre as necessidades de mudanças nas formas de pensar e fazer educação, tanto para alunos quanto para tutores, sendo necessário que seus atores estejam devidamente preparados em relação aos aspectos técnico-científicos e éticos que envolvem esse fazer pedagógico⁽¹⁶⁾. Ainda há o desafio para a Enfermagem relacionado à necessidade de se preparar formadores para a profissionalização dos trabalhadores da área, como resposta à demanda de formação para o setor de saúde⁽¹⁷⁾.

Uma das dificuldades para quem pretende fazer um curso a distância está relacionada ao fato de como as informações estão disponibilizadas. Apesar de haver divulgação pelas instituições que oferecem os cursos, muitas vezes quando procuramos pelos mesmos, não são facilmente localizados na *web*.

Vale ressaltar que após o período de coleta de dados para este estudo, o site do MEC foi atualizado e as informações sobre os cursos presenciais e a distância estão apresentados de forma mais destacada, facilitando a busca⁽¹⁸⁾.

CONCLUSÃO

A realização deste estudo permitiu afirmar que a EAD de um modo geral está em expansão no país, o que viabiliza o acesso ao ensino superior tanto na graduação quanto na pós-graduação a uma parcela cada vez maior de pessoas. Dentro deste contexto, a Enfermagem também tem ganhado com o crescimento desta modalidade de ensino, principalmente na pós-graduação, mesmo sendo este ainda tímido se comparado a outras áreas.

A EAD com qualidade proporciona condições favoráveis à formação/aprimoramento dos profissionais de Enfermagem, em meio a grande demanda do mercado de trabalho em buscar enfermeiros mais capacitados e com domínio em seu campo de atuação. Os cursos de licenciatura e de pós-graduação na área de formação pedagógica têm se mostrado indispensáveis ao desafio de qualificar enfermeiros para atuar na função de docente em cursos profissionalizantes.

Este estudo constitui-se em uma fonte de informação importante para os profissionais de Enfermagem refletirem sobre suas práticas e para a necessidade de se apropriarem dos recursos da EAD para constante atualização. A EAD via *web* oferece inúmeras possibilidades como a facilidade de acesso, flexibilidade temporal e espacial, custos reduzidos e apropriação das TIC com vistas a melhoria contínua da prática profissional da Enfermagem.

3. Brasil. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional [Internet]. Brasília; 2005. [citado 2009 set. 15]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm
4. Cassiani SHDB, Benfati FBS, Dias DC, Zem-Mascarenhas SH, Zanetti ML. Desenvolvimento de um curso on-line sobre o tema administração de medicamentos. *Rev Esc Enferm USP*. 2003;37(3):44-53.
5. Brasil. Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB [Internet]. Brasília; 2006 [citado 2009 set. 15]. Disponível em: <http://uab.capes.gov.br/images/PDFs/legislacao/decreto5800.pdf>
6. Dias DC, Cassiani SHB. Nursing education with no distance: a space and time rupture. *Rev Esc Enferm USP*. 2004;38(4):467-74.
7. Ribeiro MAS, Lopes MHBM. Development, implementation and evaluation of a distance course about wound treatment. *Rev Latino Am Enferm*. 2006;14(1):77-84.
8. Rodrigues RCV, Peres HHC. A panorama of Brazil's online nursing teaching. *Rev Esc Enferm USP*. 2008;42(2):298-304.
9. Brasil. Ministério da Educação. Educação Superior a Distância. Instituições Credenciadas [Internet]. Brasília; 2009 [citado 2009 set. 15]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12467&Itemid=762
10. Brasil. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portal INEP [Internet]. Brasília; 2009 [citado 2009 set. 15]. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>
11. Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). Catálogo de Cursos a Distância [Internet]. São Paulo; 2009 [citado 2009 set. 30]. Disponível em: http://www2.abed.org.br/d_cursos.asp
12. Brasil. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Superior: resumo técnico. Brasília; 2007.
13. Brasil. Ministério da Educação. SIEAD - Sistema de Consulta de Instituições Credenciadas para Educação a Distância e Pólos de Apoio Presencial [Internet]. Brasília; 2009 [citado 2009 set. 15]. Disponível em: <http://siead.mec.gov.br/novo-siead/web/site/#tab=1>
14. Brasil. Ministério da Educação; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Universidade Aberta do Brasil [Internet]. Brasília; 2009 [citado 2009 set. 15]. Disponível em: http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=151&Itemid=117
15. Bastos MAR, Guimaraes EMP. Distance learning in the nursing area: report of an experience. *Rev Latino Am Enferm*. 2003;11(5):685-91.
16. Formiga JMM, Germano RM, Timoteo RPS, Vilar RLA, Teodosio SSCS, Dantas SMM. Encurtando distâncias, vencendo obstáculos, articulando saberes: uma experiência em enfermagem. Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde [Internet]. Natal: NESC/UFRN; 2002 [citado 2009 set. 30]. Disponível em: http://www.observatorio.nesc.ufrn.br/relato_t06.htm#cred1
17. Santana FR, Gaspar CC, Costa RA, Paiva VG, Rodrigues MCS, Alves ED. Educação à distância nas instituições federais de ensino superior: a situação da enfermagem brasileira. *Rev Eletr Enferm* [Internet]. 2005 [citado 2009 set. 15];7(1):41-53. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/revista/revista7_1/original_04.htm
18. Brasil. Ministério da Educação. Sistema e-MEC. Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados [Internet]. Brasília; 2009 [citado 2009 nov. 12]. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>